

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

## FALANDO CLARO

Notável a todos os títulos pela clareza inteligente e grande poder de análise foi o discurso pronunciado recentemente pelo sr. Presidente do Conselho na E. N.

Fazendo o exame da situação portuguesa perante a última crise mundial, mormente no que a nossa atitude pudesse ser determinada pela questão da Espanha ou melhor, principalmente porque tivesse de ser a nossa posição dada a circunstância de termos ao lado um País em guerra civil e também pelo interesse que muitos tinham que um conflito de ordem geral viesse a ter sua repercussão na atitude tomada perante a questão espanhola o sr. dr. Oliveira Salazar afirmou claramente:

«Alguns estavam ansiosos de ver, aliás em melindrosas circunstancias, a demonstração prática de como fôra errada a política do Governo em relação à Espanha nacional; e os mesmos com outros entendiam ser mais conveniente para os nossos interesses termos fronteiras comuns com os vermelhos, inimigos da nossa independência e em todo o caso da nossa tranquilidade, a termo-la com o Governo amigo do Generalíssimo Franco. Parece que houve ainda quem visse alucinadamente tropas de terceiras potências a avançar pelo nosso território, vindas de Espanha, para ocuparem as principais bases das costas portuguesas. E meteu-se muito medo... às crianças com esta invasão.»

Como se, porém, não bastassem afirmações tão claras e precisas, como se fosse possível haver sobre elas mais que uma interpretação o sr. Presidente do Conselho esclareceu melhor, se tal é possível nas afirmações seguintes:

«Ora por nós não tínhamos que rectificar a posição tomada desde o começo do conflito espanhol, nem a atitude havida para conosco pelas duas Espanhas, antes e depois da eclosão da guerra civil, prova que a nossa deveria ter sido diferente. Ela foi naquele momento, ela continua a ser no presente a que não só corresponde à nossa ética política mas às reais conveniências e mais claros interesses de Portugal.»

De facto era assim mesmo e nem assim podia deixar de ser.

Não seia um conflito que a desencadear-se havia de, pelo menos de começo, desenrolar-se muito longe de nós e por causa dum país com o qual não temos relações, que havia de fazer-nos modificar uma atitude tomada em nome dos nossos mais claros interesses em nome das nossas mais reais conveniências, em nome da nossa ética política.

A nossa atitude ante a questão de Espanha é hoje a que foi na primeira hora logo após a eclosão da Guerra Civil. Não procedeu Salazar, como aliás nunca procede de animo leve, impensadamente. Muito menos procedeu por mero capricho.

E' que dum lado estava uma Espanha bolchevizada, uma Espanha em chamas, autora de todos os crimes, inimiga da nossa independência, inimiga do nosso bem-estar, uma Espanha que só queria o nosso mal e fazer-nos mal. Do outro erguia-se a Espanha do sacrificio a Espanha heroica da gente que se sacrificava que queria erguer das ruínas a sua Pátria e queria também viver em Paz e calma amizade com o País irmão e visinho.

Evidentemente que o Governo Português não pensou um só momento deu à Espanha que surgia para uma obra de redenção e amor, à Espanha que queria ajudar a salvar a Civilização Cristã da barbaria comunista toda a sua solidariedade, todo o auxílio.

E' essa solidariedade que ainda se mantém e Salazar mais uma vez reafirmou contra todos os que antes queriam uma Espanha bolchevizada ao pé da porta.

O perigo dum conflito mundial vai felizmente passado, Não é, pelo menos crível que ressurgja enquanto durar a Guerra de Espanha, mas se ressurgir, a posição de Portugal já se conhece, já está marcada. Marcou-a quem melhor o podia fazer: Salazar.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



Dr. Manuel Simões Barreiros

Procurador à Câmara Corporativa, reeleito pelas províncias da Beira Alta, Baixa, Litoral e Estremadura

A 20 do corrente realizaram-se em Coimbra eleições para a Câmara Corporativa, que correram animadíssimas mas num ambiente de grande elevação moral e cívica. Foi reeleito, por acentuada maioria, o dr. Manuel Simões Barreiros, Director deste jornal, a quem apresentamos as nossas homenagens, pois, quanto a felicitações cabem inteiramente a Figueiró, pela distinção com que o nosso município foi honrado.

Assim o entende sua ex.ª, que a Figueiró tem dado o melhor do seu esforço e da sua invejável actividade, assinalada por serviços que o impõem à admiração de todos os figueiroenses e que hão-de vincular para sempre o seu nome ao futuro desta terra e ao respeito dos vindouros. Não é o elogio do dr. Simões Barreiros que se pretendê fazer. São os seus amigos que desejam manifestar, através de algumas palavras modestas mas sinceras, a sua gratidão a quem tem sabido pôr a sua terra em brilhante destaque e patentear também o seu reconhecimento aos municípios que quiseram ver no Presidente da nossa Câmara Municipal a pessoa que melhor os poderia representar na Câmara Corporativa.

Somos nós enfim, figueiroenses, que estamos de parabens.

## FACTOS & NOTÍCIAS

### Presidente da República

Passou no dia 24 do corrente mais um aniversário natalício de Sua Excelência o venerando Chefe do Estado Português, Senhor General Oscar de Fragoço Carmo. Dia festivo para Portugal, a cujos altos destinos Sua Excelência há já anos tão nobremente preside, congratulamo-nos sinceramente por tal facto, cumprimentando e felicitando respeitosamente Sua Excelência, a quem acompanhamos dedicadamente desde a primeira hora do ressurgimento nacional, sob a égide de Salazar.

### Assembleia Nacional e Câmara Corporativa

Efectuaram-se ontem reuniões preparatórias nas duas Câmaras, cuja abertura oficial, para início do segundo quadriénio, se deve realizar na próxima segunda-feira, a que presidirá o Chefe do Estado e assistirão o Governo, o Corpo Diplomático e altos funcionários da Nação.

Para êsse efeito, e a fim de tomar posse das suas funções na Câmara Corporativa, para que foi reeleito, saiu para Lisboa o nosso querido Director, sr. dr. Manuel Simões Barreiros, acompanhado de sua ex.ª Esposa.

### Conselho Municipal

Na segunda reunião da Sessão Ordinária do Conselho Municipal, realizado em 16 do corrente, sob a presidência do senhor Dr. Simões Barreiros, ilustre Presidente do nosso município foram aprovadas as bases do orçamento ordinário e o plano de actividade camarária para o ano de 1939.

Também foi aprovada a deliberação da Câmara que cria um partido veterinário neste concelho e ainda a que pretende dar de arrematação o exclusivo do fornecimento de carnes verdes, no mesmo ano.

### Escola Normal Social

Reabriu no dia 15 do corrente a Escola Normal Social, que funciona junto do Ninho dos Pequenos e que se destina a preparar num curso trienal Enfermeiras Visitadoras de Puericultura.

E' uma obra de grande merecimento social, que tem professores distintos como os Srs. Drs. Bissita Barreto, Luiz Raposo, Maximino Correia, Veloso da Costa, Alfredo de Carvalho, Cid de Oliveira, Santos Beça, etc.

Começam já a sentir-se os benefícios desta obra tão simpática e de tão grande alcance social.

Esta obra é da Junta de Província da Beira Litoral, que tem como presidente o eminente professor Dr. Bissita Barreto.



# Escola Secundária DA Câmara Municipal

## DE FIGUEIRO' DOS VINHOS

**CURSOS:** Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

### EDITAL

#### Ministério da Justiça

Por ordem Comissão Jurisdiccional dos Bens Cultuais, **faz-se saber que**, no dia 27 deste mês, pelas 10 horas, nesta vila de Figueiró dos Vinhos, se procederá à arrematação em hasta pública dos prédios a seguir descritos e arrolados como propriedade do Estado por efeito da Lei de Separação do Estado da Igreja, de 20 de Abril de 1911, e situados nas freguesias de:

#### Figueiró dos Vinhos

1.º—Uma casa com nove divisões, pátio e quintal na rua do Cotovelo, desta vila, que foi residência do pároco, e que confronta do nascente, norte e poente com Ruas Públicas e sul com Manuel Simões Fidalgo e outros. Vai à praça por 8:000\$00.

Arrendada a A. P. F. por 300\$00 anuais.

2.º—A casa da Capela de Santo Antonio das Bairradas, junto à Capela do mesmo nome, confrontando do poente com Estrada Pública, norte com o adro da Capela, nascente e-sul com olival de José Paiva. Vai à praça por 250\$00.

3.º—Uma tira de terreno de seca, com catorze oliveiras e sete carvalhos no limite e freguesia de Figueiró dos Vinhos, que confronta do nascente e poente com Estradas Publicas,

norte com João Pedro Godinho e outros e sul com José Maria Curado de Almeida, medindo de comprimento cento e oitenta e seis metros e de largura quarenta e quatrometros e quarenta centímetros, situado ao Portelão. Vai à praça por 250\$00.

#### Freguesia de Aguda

4.º—Um bocado de terreno com cinco carvalhos e duas oliveiras, alguns dos quais já não existem e que parte do nascente com D. Maximina, sul e poente com a Estrada, norte com o paçal antigo do pároco da freguesia. Vai à praça por 150\$00.

5.º—Um pequeno olival no lugar de Almofala que pertenceu à Senhora da Piedade e é situado à Corga, limite do Casal do Ruivo; confrontando do sul com o ribeiro. Vai à praça por 100\$00.

6.º—Uma casa que serviu de albergue aos pobres e pertenceu à Capela de S. Pedro e se encontra hoje em ruínas; confrontando do norte, nascente e sul com estradas e poente Abilio Godinho. Vai à praça por 100\$00.

7.º—Uma casa que hoje se encontra em ruínas onde foi a casa da Escla, contígua à Capela de S. Simão, confrontando do nascente com a Capela e mais lados com António Simões Alge. Vai à praça por 150\$00.

8.º—Um olival com 18 oliveiras ao cimo das Fragas de S. Simão, perto da estrada nova, que parte do norte com Joaquim Simões Junior e poente com Joaquim Simões, da Ponte de S. Simão. Vai à praça por 600\$.

9.º—Um olival com 8 oliveiras sito ao Vale próximo de Francisco Lopes, carpinteiro. Vai à praça por 150\$00.

A adjudicação será feita pelo maior lance oferecido e nas seguintes condições:

1.º—Os prédios são vendidos no estado em que se encontram

**CONSULTORIO DENTARIO**

**A. MARTINS NUNES**

DOENÇAS DA BOCA E DENTES :-: DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA Figueiró dos Vinhos**

Este consultório reabre no 1.º Domingo de Outubro até Fevereiro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

servindo de título definitivo de compra a carta de Arrematação passada pela Comissão Jurisdiccional dos Bens Cultuais em nome do Governo da Republica.

2.º—Os adjudicatários entregarão no acto da praça pelo menos 25% das importâncias da Adjudicação e dentro de 30 dias completarão o que falta sob pena de ser anulada a arrematação e de perderem o direito sobre as importâncias entregues.

3.º—Os adjudicantes pagarão além dos preços da arrematação, da siza devida pela transmissão dos sélos do auto, e da cartaa de arrematação, 5% sobre a importância por que lhe forem adjudicados os prédios para despesas da praça.

4.º—Se não satisfizerem o preço da arrematação nas condições estabelecidas incorrerão nas penalidades consignadas no Art. 859, do Código do P. Civil.

5.º—Aos arrematantes fica garantido o direito às rendas vincendas dos prédios que se alienam.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Novembro de 1938.

**O Presidente da Comissão Administrativa dos Bens Cultuais,**  
Armando Carvalho da Encarnação

### Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Ulisses António da Conceição  
Pombal :-: Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

**Materiais de construção**  
Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:  
Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO—Cal hidráulica MACIEIRA

- Os melhores preços -  
24-23

**GÊLO**  
VENDE - SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

XXXXXXXXXXXX  
Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende  
**Gustavo Coelho Godet**  
FIGUEIRO DOS VINHOS

XXXXXXXXXXXX  
**Tonel** Vende-se de 170 almudes em bom estado

Informa Manuel Simões Fidalgo Figueiró dos Vinhos.

### Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

## Cabaços e Coimbra

**Diária** (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

#### Horário e itinerário

CABAÇOS	(partida)	COIMBRA	(Partida)
Vila Nova	6.45	Pereiros	16.35
Alvaiázere	6.53	Portela do Gato	16.40
Barqueiro	7.00	Chão de Lamas	16.50
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	7.20	Podentes	17.10
Chão de Couce	7.30	Boiça	17.20
Pontão	7.40	Ponte do Espinhal	17.25
Tojeira	8.00	Venda das Figueiras	17.30
Venda das Figueiras	8.03	Tojeira	17.50
Ponte do Espinhal	8.10	Pontão	17.57
Boiça	8.30	Chão de Couce	18.10
Podentes	8.35	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	18.20
Chão de Lamas	8.40	Barqueiro	18.30
Portela do Gato	8.50	Alvaiázere	18.40
Pereiros	9.10	Vila Nova	19.05
COIMBRA	(chegada) 9.15	CABAÇOS	(chegada) 19.12

**P. S.** - Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701

Os Proprietários, 24-9

## A. J. ALVES & C.<sup>ª</sup> Maças de D. Maria

### Carreira de Camionetes

ENTRE

**Castanheira de Pêra e Lisboa**

DE

**BARREIROS & PINAZ**

**Garage NAVARRO**

Rua da Palma — Lisboa

